

Rhodes não comenta proposta

Nova Iorque (Fritz Utzeri) — O presidente do comitê bancário de assessoria, que renegocia a dívida brasileira, o banqueiro William (Bill) Rhodes, (Citibank) não quis se manifestar sobre a proposta do governo brasileiro para "rolar" o principal da dívida brasileira que vence em 84 para nove anos, com cinco anos de carência. "Talvez amanhã (hoje), em Washington, ele se pronuncie a respeito", limitou-se a informar um porta-voz do banco (os jornalistas não puderam deixar o hall do Citibank para ter acesso ao 18º andar, onde funciona o setor de relações públicas).

Hoje, Bill Rhodes estará reunido com o presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore (a reunião do comitê de assessoria contará com a presença do diretor-gerente do FMI, Jac-

ques de Larosière). Segundo o porta-voz do Citibank, Bill Rhodes deverá ter encontros com o presidente do Banco Central em várias etapas de sua viagem a diversos países, quando Pastore manterá contatos com banqueiros internacionais. O porta-voz não quis, entretanto, adiantar em que escalas de sua viagem Pastore contará com o reforço de Rhodes.

Em Washington, uma fonte do Departamento de Estado informou ao correspondente Armando Ourique que a proposta de renegociação da dívida brasileira em nove anos, com cinco de carência, foi apresentada pelo Governo brasileiro ao comitê de assessoramento, na reunião de sexta-feira. Disse ainda que, tanto quanto sabe, a questão ainda está em negociação.